

Depois se virou e se dirigiu à moça de branco que ainda estava agachada no canteiro de flores, visivelmente triste. ****Capítulo 52 - Teimosa**** — A pessoa já está enterrada, não precisa ficar triste. Vamos embora! — Xiao Bai se aproximou dela e falou em um tom suave, como se estivesse tentando confortá-la. Ao ouvir aquilo, a pequena médica imediatamente sentiu a raiva subir de novo no peito. Era por _isso_ que ela estava triste? Desde pequena, ela sentia que hoje tinha ficado brava mais vezes do que em todos os anos anteriores juntos. Esse cara conseguia abrir a boca sem irritá-la? Mas não havia nada que ela pudesse fazer contra Xiao Bai, então simplesmente se virou de costas para ele, recusando-se a respondê-lo. Vendo aquele jeitinho teimoso dela, ele sorriu de lado e começou a andar em direção à entrada da caverna. A pequena médica mexeu as orelhinhas levemente, espiando Xiao Bai pelo canto do olho. Mas ele não disse nada, só foi embora. A raiva e a frustração ficaram ainda maiores. No fundo, ela sentiu um pouco de medo — será que ele realmente iria deixá-la sozinha ali? — Vai, vai lá! Idiota! Nunca mais quero te ver! — Ela lutou consigo mesma por um momento. O temperamento independente que cultivara desde criança não permitia que ela simplesmente o seguisse. Decidiu que, quando aquele desgraçado fosse embora, ela mesma encontraria um jeito de sair dali, nem que tivesse que rastejar! O som dos passos dele foi se tornando cada vez mais distante. Agora, na caverna silenciosa, o único som que ouvia era sua própria respiração. Uma onda de puro medo começou a tomar conta dela. Parecia até que havia uma brisa fria nas suas costas, gelando seu corpo por inteiro. Ela se encolheu, abraçando os joelhos com força, sem coragem de se virar. — Imbecil, imbecil, imbecil... — ela enterrou o rosto entre as pernas e resmungou, quase chorando. — Imbecil? Tá falando de mim? — uma voz baixa surgiu bem atrás dela. Ela ficou petrificada, o coração quase parando de susto. Mas então reconheceu aquele tom irritantemente familiar e seu corpo relaxou. No fundo, sentiu um alívio, seguido logo por mais raiva. Sem se virar, falou com uma voz cheia de mágoa: — Por que você fica me perturbando?... Eu sou apenas uma garota indefesa... Já te dei tudo que tinha... Por que ainda me machuca?... Machuca assim... — as lágrimas começaram a rolar, num choro sincero. Xiao Bai ficou em silêncio por um tempo. Ele tinha ido longe demais hoje? Sim, um pouco. Ele sabia disso desde o começo e já esperava essa reação. Mas, se tivesse que fazer de novo, faria tudo igual. Ele não pretendia deixar a pequena médica escapar. Desde que lia as histórias originais, sempre gostara muito dela. Uma garota assim, por que deixar passar? Quando partira da Vila da Montanha Verde para as Montanhas da Fera Selvagem, não esperava encontrá-la por lá. Mas, por acaso, ali estava ela. Ao vê-la no topo do penhasco, sentira uma alegria imensa. Enquanto esperava que ela subisse, já traçara dois planos para conquistá-la. ****Plano A:**** Fingir que não era tão forte, explorar a caverna juntos e criar uma certa intimidade, deixando as portas abertas para um reencontro futuro. Mas a garota foi muito mais impulsiva do que imaginara. Sem saber de seus verdadeiros poderes, decidira sacar um pó venenoso na primeira discussão. Então, o Plano B entrou em ação. Ele não tinha muito tempo restante nas Montanhas da Fera Selvagem. Depois de explorar essa caverna, precisaria partir. Se queria marcar seu lugar no coração dela rapidamente, só restava esse método direto e brutal. Era um pouco canalha? Sim. Mas Xiao Bai sempre acreditara que, se o resultado fosse bom, o meio não importava. A pequena médica já estava quase sem lágrimas, mas, como não ouvia nenhum movimento atrás de si, começou a se perguntar se ele tinha ido embora de verdade. Era possível que tivesse imaginado aquela voz por causa do medo? Ela levantou a cabeça devagar e olhou para trás. Ninguém. Num impulso, tentou se levantar, mas sua visão escureceu de repente. Os joelhos fraquejaram, as pernas bambas. Ela percebeu que tinha ficado agachada por muito tempo, somado ao susto. No mesmo instante em que começou a cair para trás, rezou para não bater a cabeça em nada. Mas, em vez do chão duro, seu corpo encontrou algo quente. Confusa, tentou apalpar com as mãos. — Hmm... Já acabou? — Xiao Bai riu baixinho ao vê-la Tateando no escuro. Ela deu um pulo, reconhecendo a voz. Olhou para cima, direto para o rosto que a fazia ranger os dentes. Estava de pé, apoiada nele, com as mãos ainda encostadas em seu peito. Seu rosto queimou de vergonha e raiva. Queria sumir ali mesmo. Xiao Bai ignorou a expressão dela e falou calmamente: — Chorou o bastante? Então vamos. Mas ela continuou parada. Ele franziu a testa e olhou para baixo, encontrando seus olhos marejados. Como se lesse seus pensamentos, ela murmurou, envergonhada: — Minhas pernas estão moles...

Não tenho força. Ele entendeu na hora. A garota já havia explorado a caverna antes, chegando no limite da exaustão. Depois, ele ainda a levava para lá de novo e a abalara emocionalmente. Com um nível de força como o dela, era milagre ainda estar consciente. Sentiu um aperto no coração. Sem hesitar, levantou-a no colo e começou a caminhar para a saída. — O... O que você tá fazendo?! — ela se debateu, irritada. — Para de se mexer. Se continuar, eu te largo aqui de verdade. — ele ameaçou, sentindo sua agitação. — Larga, então! Não preciso da sua ajuda! — ela respondeu com raiva, teimosa. — Tudo bem. Ah, e eu esqueci de te avisar... Tem uma cobra das rochas aqui. Só não apareceu ainda porque senti minha presença. Quer mesmo ficar? — ele continuou andando lentamente, sem alterar o tom. — Seu maldito! Só sabe me ameaçar! Nem acredito em você! — ela já não caía mais nas mentiras dele. Parou de se debater, resignada. Já estava acostumada com aquilo. — Hmm... — ele riu sem compromisso e seguiu em silêncio. A pequena médica olhou ao redor, para a escuridão total. Não sabia qual era o nível de poder dele, mas ele parecia enxergar perfeitamente no escuro, caminhando com passos firmes. Depois de divagar por alguns momentos, ouviu a respiração calma dele e sentiu o calor que emanava de seu corpo. Uma sensação de segurança surgiu em seu coração. Ela não era boba. Relembrando tudo o que havia acontecido, percebeu que ele só estava zombando dela, sem nenhuma intenção de machucá-la. Por trás de cada ação, havia cuidado escondido, ao contrário do tom frio que ele usava. Mesmo sem enxergar nada na escuridão, ela não conseguia desviar o olhar na direção do rosto de Xiao Bai. Depois de ficar absorta por um tempo, Xiao Yixian murmurou:— Você não tinha ido embora? Por que voltou?— Esqueci de pegar aquele ouro e as joias. Seria um desperdício deixar pra trás, não acha? — respondeu Xiao Bai com frieza. Ela não disse mais nada, apenas curvar levemente os lábios antes de envolver o pescoço dele com os braços, encostando a cabeça em seu ombro.— Seu teimoso do caramba! Capítulo 53 - Xiaobai

O que Xiao Yixian não sabia era que, ao ver seu gesto, os cantos da boca de Xiao Bai também se curvaram para cima, seus olhos revelando um brilho de diversão. Ela não percebeu, mas alguém viu com clareza. O velho Yao dentro do anel finalmente entendeu o motivo por trás das ações do jovem.*Droga, esse garoto Xiao Bai é mesmo um espertalhão.*Ao sair da caverna, Xiao Bai não a soltou. Ele continuou carregando-a até o topo do penhasco. Lá em cima, ele a olhou enquanto ela ainda mantinha os braços em volta de seu pescoço. Quando os olhares se encontraram, o clima ficou estranhamente íntimo. Depois de alguns instantes, Xiao Bai finalmente a colocou no chão. Assim que os pés tocaram o solo, Xiao Yixian corou e baixou o rosto, fingindo arrumar as dobraduras do vestido, muito desconfiada para encará-lo novamente. De repente, uma mão grande apareceu diante dela. Ela ergueu o rosto, confusa.— Neste anel de armazenamento está o *Clássico das Sete Cores Venenosas* que você queria, junto com duzentos mil moedas de ouro. As ervas medicinais eu vou ficar, ainda são úteis pra mim. — Ah, tem também alguns comprimidos para tratar ferimentos, tanto internos quanto externos. — E não vá sair distribuindo esses remédios, hein? Guarde pra você! Xiao Yixian observou o homem que de repente se tornara tagarela, mas não estendeu a mão. Com um sentimento complexo, murmurou:— Você está indo embora? Ele a encarou e acenou com a cabeça.— Pega logo. Não foi por essas coisas que você ficou chorando? Agora não quer mais? — Xiao Bai provocou, vendo que ela ainda hesitava.— Quem- quem disse que eu estava chorando? Hum! — O rosto dela ficou vermelho de raiva antes que ela virasse a cabeça com um resmungo.*Esse idiota, que sujeito irritante!*Ele riu baixinho, pegou sua mão e colocou o anel na palma. Era um anel básico de armazenamento comprado no leilão da família Miter em Wutan. Na época, ele havia comprado três. Se não tivessem acabado, teria levado mais.— Os mercenários lá embaixo estão procurando por você, não é? Guarde bem essas coisas e não deixe que roubem de você. Xiao Yixian olhou na direção que ele indicou, mas não viu nada. Sabendo dos métodos peculiares de Xiao Bai, não duvidou. Ela estava fora por muito tempo, era natural que estivessem preocupados.— Lembre-se do que eu disse. Vou indo. — Ele a observou por um instante antes de partir na direção oposta. Ela ficou parada, surpresa com a repentina despedida. De repente, lembrou de algo. *Esse tempo todo eu só o chamei de idiota... Nem sei o nome dele. Se ele for agora, talvez nunca mais nos vejamos.*— Ei! Você nem me disse seu nome! — Xiao Bai.— Xiaobai.— Xiao. Bai.— Xiaobai. Ele suspirou e se virou. — Vamos, repete comigo: Xiao. Bai. Ela repetiu com seriedade: — Xiaobai. Xiao Bai ficou sem palavras. — Moça,

de onde é seu sotaque?Ao olhar para ela, percebeu que, embora seu rosto parecesse sério, seus olhos estavam cheios de diversão. *Ah, ela está fazendo de propósito.*Tanto faz. Fiquei provocando ela o tempo todo, deixa ela se vingar dessa vez.*Virando as costas, acenou com a mão. — Chame do que quiser.Vendo sua figura se afastar, Xiao Yixian gritou:— Lembre-se, meu nome é Xiao Yixian!O vento forte do penhasco abafou sua voz. Ela ficou frustrada, batendo o pé no chão. *Como pude esquecer isso?*De repente, uma voz familiar e irritante chegou aos seus ouvidos:— Já sei!Ela sorriu, mas logo a expressão se tornou melancólica.Olhcou para o anel em sua mão, que ainda guardava um pouco do calor dele, e um brilho suave apareceu em seus olhos.Em seus dezesseis anos de vida, era a primeira vez que conhecia alguém assim. Um homem forte e gentil, que parecia frio, mas era tão caloroso.Ao ouvir vozes chamando por ela ao longe, apressou-se para desamarrar a corda da árvore retorcida, guardando-a junto com o equipamento de reserva no anel. *Essa corda foi o que aquele idiota usou para me enganar... Mesmo sendo insolente, não quero jogá-la fora.*— Xiao Yixian! — Um mercenário a avistou no topo do penhasco, chamando animado.Em pouco tempo, uma dúzia de mercenários subiram até ela.Um jovem bonito e elegante se aproximou com um sorriso.— Xiao Yixian, finalmente te encontramos!Ela respondeu com um sorriso educado.— Obrigada pela preocupação, jovem Mu Li.Em seguida, dirigiu-se ao grupo.— Eu estava procurando ervas medicinais e perdi a noção do tempo. Lamento tê-los incomodado. Peço desculpas a todos!

<http://portnovel.com/book/36/9740>